



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE JANEIRO DE 2026

ATA NÚMERO TRÊS/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 16 - PROPOSTA Nº. 25/26 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS
DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEGUINTE E REAJUSTE DOS
CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2025 - PD 5-SIMAS/2026**
- 17 - PROPOSTA Nº. 26/26 - DPE - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO
RIBEIRO - BALNEÁRIOS - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3**
- 18 - PROPOSTA Nº. 27/26 - DPE - Pº. 57/DPE/2020 - OBRAS DE REPARAÇÃO NO PAVILHÃO
DESPORTIVO DA EB 2, 3 DR. JOAQUIM DE BARROS - TRABALHOS**

COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE

- 19 - PROPOSTA Nº. 28/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FLORESCER - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO GLOBAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “APRENDER EM CÍRCULO”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS**
- 20 - PROPOSTA Nº. 30/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 34ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 21 - PROPOSTA Nº. 29/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 31/26 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2026**
- 23 - PROPOSTA Nº. 32/26 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 24 - PROPOSTA Nº. 33/26 - DP - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE IDENTIFICAÇÃO DE IMÓVEIS PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DA MAJORAÇÃO NA TAXA DO IMI - FASE DE CONSULTA PÚBLICA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 34/26 - UPGO - VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - TALAÍDE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO) - ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO**
- 26 - PROPOSTA Nº. 35/26 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA ALÍNEA B) - “DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO” - DO PONTO “FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA EXECUTIVA” DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 996/2025**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 27 - PROPOSTA Nº. 36/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS NO ANO DE 2026**
- 28 - PROPOSTA Nº. 37/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO, PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ESTÁDIO MÁRIO WILSON**
- 29 - PROPOSTA Nº. 38/26 - UJ - PROGRAMA TEMPO JOVEM - EDIÇÃO 2026**
- 30 - PROPOSTA Nº. 39/26 - UJ - PROJETO EXPERIMENTA-TE 2026 - VALORES DE INSCRIÇÃO**
- 31 - PROPOSTA Nº. 40/26 - UJ - PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE OEIRAS - PÓS CONSULTA PÚBLICA**
- 32 - PROPOSTA Nº. 41/26 - GCI - RATIFICAÇÃO DA ASSINATURA DO CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O IPMA PARA A REABILITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAMPUS DE ALGÉS, COM VISTA À INSTALAÇÃO DO BIOBANCO NACIONAL - GENEMAR**
- 33 - PROPOSTA Nº. 42/26 - GCAJ - OEIRAS VIVA, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1180/2025**
- 34 - PROPOSTA Nº. 43/26 - DE - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS QUE INTEGRAM A REDE SOLIDÁRIA DA INFÂNCIA - RETIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DE UMA DAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO APOIO FINANCEIRO**
- 35 - PROPOSTA Nº. 44/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA, PARA APOIO À CELEBRAÇÃO DE CEIA DE NATAL**

- 36 - PROPOSTA Nº. 45/26 - DCA - FIXAÇÃO DO VALOR DE BILHÉTICA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, EM JANEIRO 2026**
- 37 - PROPOSTA Nº. 46/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE SANTO AMARO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 47/26 - DP - CEDÊNCIA DE ESPAÇO NO CENTRO CULTURAL DE BARCARENA, EM REGIME DE COMODATO, À ASSOCIAÇÃO “PALAVRARUBRA”**
- 39 - PROPOSTA Nº. 48/26 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NO PARQUE DOS POETAS, AFETA AO LOTE B-29 DO ALVARÁ 6/1993, DA ORBIDUO SOLUTIONS, S.A.**
- 40 - PROPOSTA Nº. 49/26 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026**
- 41 - INTERVENÇÃO - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO**
- 42 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE JANEIRO DE 2026 -----

----- ATA NÚMERO TRÊS/DOIS MIL E VINTE E SEIS-----

----- Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Graciete da Silva Bernardo, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho. -----

----- Faltaram o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais e o Senhor Vereador Doutor Armando Agria Cardoso Soares, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e onze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número trinta, de dois mil e vinte e cinco, de dezassete de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Teresa Bacelar, Nuno

Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho.-----

-----Não participaram na votação as Senhoras Vereadoras Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Ata número um, de dois mil e vinte e seis, de sete de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo.-----

-----E ata número dois, de dois mil e vinte e seis, de doze de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Teresa Bacelar, Susana Duarte e Mariana Coelho.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Nuno Neto, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de doze de janeiro de dois mil e vinte e seis a dezoito de janeiro de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e dois milhões cinquenta mil oitocentos e quarenta e nove euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas



Câmara Municipal
de Oeiras

reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias dezoito de dezembro e doze de janeiro de dois mil e vinte e seis, os quais são: -----

----- De dezoito de dezembro: -----

----- “Informações: -----

----- Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento; -----

----- Reconciliação bancária de outubro de dois mil e vinte e cinco - Tomou conhecimento; -----

----- Empreitada de “Reabilitação da célula sul do reservatório de Leceia e das coberturas do reservatório da Brandoa Baixa” - Concurso público dez/dois mil e vinte e cinco/dois - Trabalhos complementares - Tomou conhecimento. -----

----- Propostas de deliberação: -----

----- Pedido de licença sem remuneração de longa duração apresentado pelo assistente técnico Jorge Manuel Lopes Afonso Ferreira - Aprovado por unanimidade; -----

----- Elaboração do projeto de regulamento de estágios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovado por unanimidade; -----

----- Proposta de abertura de mobilidade interna na BEP - um técnico superior, na área de Design Gráfico, para a Divisão de Comunicação e Informação Organizacional - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto destinado à prestação de serviços para a “Reparação da eletrobomba submersível número dois, da Estação Elevatória de Algés”, pelo preço base de seis mil quinhentos e noventa e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água em fibrocimento no subsistema da

Brandoa Zona Alta, Freguesia da Encosta do Sol, concelho da Amadora”, com o preço base de trezentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, nos termos da alínea j), do número um, do artigo segundo, do CIVA (inversão do sujeito passivo), a executar num prazo máximo de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a aquisição de serviços de suporte às plataformas “VMWare” e “Veeam” dos SIMAS - Adjudicação à empresa “Evonic - Evolution and Innovation Consulting, Limitada”, pelo valor de cento e catorze mil cento e cinquenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, destinado à subscrição da renovação do licenciamento “VMware vSphere Standard Oito”, com um prazo de execução de três anos, no período compreendido entre oito de janeiro de dois mil e vinte e cinco a sete de janeiro de dois mil e vinte e oito - Adenda ao contrato número cento e um, de dois mil e vinte e quatro (Divergências na execução financeira) - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, para a aquisição de serviços de indexação de documentos da conta arquivo (Doc. cliente) - Adjudicação à empresa “NewSpring Services, Sociedade Anónima”, pelo valor de onze mil seiscientos e oitenta euros e trinta dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de digitalização e indexação dos traçados da Amadora (remanescentes) entre dois mil e dezoito e dois mil e vinte e três, num total de cerca de quatro mil traçados - Não adjudicação e revogação de contratar bem como a extinção do procedimento concurso público cento e vinte e três/dois mil e vinte e cinco/quatrocentos e quinze e abertura de um novo procedimento por concurso público



Câmara Municipal
de Oeiras

- Aprovado por unanimidade; -----
- Procedimento por concurso público, destinado à contratação de um técnico responsável pela exploração para as instalações elétricas dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para o triénio dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e oito - Adjudicação à empresa “Fernando Breda - Engenheiros Associados, Limitada”, pelo preço contratual de dezassete mil quarenta euros e sessenta cêntimos, acrescidos de IVA e com o prazo de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----
- Relatório de avaliação intercalar - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----
- Calendarização das reuniões do Conselho de Administração para dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;-----
- Regularização Conta Corrente dos CTT - Correios de Portugal e pagamento parcial de juros de mora (dois mil e dezoito-dois mil e vinte e um) - Aprovado por unanimidade.”-----
- De doze de janeiro de dois mil e vinte e seis:-----
- “Informações: -----
- Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento. -----
- Propostas de deliberação:-----
- Recrutamento com recurso a reserva interna válida, para ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de Assistente Operacional, na área de Armazém, para a Divisão de Gestão do Património - Aprovado por unanimidade;-----
- Mobilidade da trabalhadora Paula Daniela Camilo Ferreira Bento Ribeiro e recrutamento com recurso a reserva interna válida, para ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de Assistente Técnico, para a Divisão de Atendimento e Apoio ao Cliente -

Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva dos sistemas de purificação de água da marca “ElgaWater”, pelo preço base global de trinta e dois mil novecentos e oitenta e sete euros e cinquenta e cinco centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e dois meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a aquisição de três “switch” de piso/distribuição, pelo preço base de oito mil oitocentos e dez euros e vinte e um centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, anos seguintes e reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade.” -----

5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **primeiro munícipe** disse:-----

-----“Estou neste momento em casa dos meus pais, tenho um problema cardíaco sobre o qual a minha médica passou um relatório em como não posso estar numa casa sem ventilação e com tanta gente, porque o risco de ter uma infeção é mais elevado. Tomo uma injeção por semana devido ao meu problema, com diversos internamentos e posso provar isso tudo.-----

-----Estou também separado da minha mulher e dos meus dois filhos, não porque queremos, mas por não ter condições, nem sítio onde possa estar com eles e por isso, vejo-os só uma vez por mês. Neste momento estou a dormir numa sala, onde não consigo fazer uma higiene adequada, nem sítio onde possa guardar os medicamentos que são essas injeções que tomo uma



Câmara Municipal
de Oeiras

vez por semana.” -----

----- Informando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “Fui informado que fizeram o pedido de habitação a meio de novembro e já tem reunião marcada com os serviços. -----

----- Não consigo adiantar muito mais. -----

----- O seu caso, por mais difícil que seja, naturalmente tem reprodução nos outros casos que nos surgem na procura de habitação digna no concelho e são todos analisados da mesma forma. Nós, a primeira coisa que temos de fazer é o levantamento social e ver em que condições de prioridade vocês estão no nosso observatório de habitação, portanto, o seu caso tem de ser enquadrado e será informado superiormente, é isso que eu tenho para lhe dizer nesta fase, estamos à espera de ter informação sobre o caso e ainda nem sequer o temos. -----

----- Fui informado que vai ter reunião a nove de fevereiro, tem de fazer a reunião primeiro, tem de fazer as “capelinhas” e ter consciência que, o nosso caso para nós é sempre o mais dramático do mundo, mas como o seu, há outros casos e todos os casos são tratados com os mesmos olhos pela Câmara Municipal. O senhor entrega a sua documentação, é socialmente analisado e quando houver habitação disponível, em função da urgência, comparada com os outros, ser-lhe-á entregue uma habitação pública, certamente, se for caso disso.” -----

----- O **município** questionou: -----

----- “E neste momento não nos conseguiam ajudar a arrendar uma casa?” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “Podemos ajudar, mas continua a ter de fazer a mesma coisa, o senhor tem de pedir uma reunião para ter o Fundo de Emergência Social (FES). -----

----- Já procurou os serviços sociais do Município, para isso? -----

----- Já teve alguma reunião na ação social da Câmara para o efeito? -----

----- Já fez algum pedido de fundo de emergência social? -----

-----Tem alguma casa em vista para arrendar e para pedir o apoio à Câmara, para ter um complemento na renda, para conseguir suportar a despesa da casa?”-----

-----O **municípe** respondeu: -----

-----“Não, eu não tenho, porque ainda não recebi nenhuma informação de que me iriam ajudar, por isso é que eu estou aqui, a ver se tenho ajuda, pelo menos neste caso, enquanto estou à espera.”-- -----

-----Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Ainda que nós tenhamos toda a compreensão, a reunião de Câmara não é um balcão para informação dessa natureza. -----

-----Pode ir falar com a senhora doutora Ana Branco, que lhe vai dar informações de ação social, para ser seguido, porque continuamos com o mesmo problema, a sua situação não é do conhecimento formal do Município e como eu lhe dizia, a reunião de Câmara não é um balcão para atendimento disso. Nós aqui tomamos decisões e ouvimos as pessoas quando nos procuram, mas esta questão tem de ser enquadrada, o senhor tem de ter uma reunião com a ação social, a doutora Ana Branco já fala consigo para o informar como é que deve fazer.” -----

-----A **segunda munícipe** referiu:-----

-----“O meu marido teve um acidente a dois de setembro e uma engenheira, erradamente o pôs de baixa, porque ele estava dentro do horário da Câmara e por isso devia de estar no seguro.”-----

-----Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Mas o seu marido é funcionário do Município?”-----

-----A **municípe** respondeu: -----

-----“Exatamente. -----

-----Estou à espera de outra casa há um ano e meio e agora o meu marido não desce nem sobe escadas.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Perguntando, o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “A senhora vive em que andar, se não é indiscrição?” -----

----- A **munícipe** disse: -----

----- “No rés do chão.” -----

----- Asseverando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Já vive no rés do chão?” -----

----- A **munícipe** mencionou: -----

----- “Sim, há anos, só que a casa agora também não dá, é netos, é o meu marido, é a
banheira que preciso de tirar. -----

----- Dizem-me que não há casas, mas há que eu sei, no sessenta e dois e mora lá uma
pessoa e um cão.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou: -----

----- “Em que rua é que é?” -----

----- A **munícipe** mencionou: -----

----- “Na Rua Conde de Rio Maior, sessenta e dois.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou: -----

----- “Suponho que quem esteja a ouvir, esteja a tomar a devida nota disso, Rua Conde de
Rio Maior, número sessenta e dois, verificar a ocupação do fogo.” -----

----- Prosseguindo a **munícipe**: -----

----- “O meu marido vem do hospital em março, acho eu e não levo ele ao colo, é lógico e
têm de o pôr no seguro, a Câmara não vai se desviar disso, ouviu?” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** argumentou: -----

----- “Mas a Câmara não se desvia de nada, eu só estou...” -----

----- Interrompendo a **munícipe**: -----

----- “Empatam, eu dou isto e aquilo, eles negam e ainda hoje a doutora disse que ele não

tinha a carta e disse-lhe doutora, isso não tem nada a ver, o advogado disse que isso não tem nada a ver, ele estava dentro do horário.” -----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“A senhora se não se acalma, acabamos aqui a sua presença nesta reunião. -----

-----Eu não conheço o processo...”-----

-----A **munícipe** comentou: -----

-----“Então é melhor ir ver.” -----

-----Objetando o **Senhor Vice-Presidente**.-----

-----“Já viu como é que eu estou a falar calmo consigo?” -----

-----A **munícipe** mencionou: -----

-----“Eu sei, é os nervos, entende?” -----

-----Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Então, a única coisa que eu posso fazer é verificar o ponto de situação do processo, na Habitação já me disseram que estão à espera de que haja fogo disponível. -----

-----Mas vou pedir o ponto de situação da área dos recursos humanos, verificar o que é que se passa neste processo e que chamem a senhora, verifiquem porque é que não foi colocado, se não foi colocado no seguro e informem devidamente.” -----

-----A **munícipe** argumentou: -----

-----“Eu já pus advogados.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse: -----

-----“Também tenho aqui muitos advogados na Câmara.” -----

-----Volvendo a **munícipe**:-----

-----“Eu pus, porque o meu marido tem direito.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** alegou: -----

-----“O que eu lhe posso garantir é olhar para o processo e verificar o que se passou, não



Câmara Municipal
de Oeiras

tenho aqui o processo, não consigo ver.”-----

----- A **munícipe** referiu: -----

----- “Eu sei, mas ele não vem o mesmo. Quando trabalhava chamavam-no, mesmo à noite e ele ia, mas agora já nem me dão a casa, o Senhor Presidente disse-me que me dava casa.”

----- Concluindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Eu já lhe respondi, agora vou ver o processo e vou verificar...”-----

----- A **munícipe** comentou: -----

----- “Mas rapidamente, antes de março.”-----

----- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Vou verificar o ponto de situação do processo e da habitação.”-----

----- A **munícipe** alegou: -----

----- “Não se esqueça.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** retorquiu:-----

----- “Como é que eu me vou esquecer?” -----

----- Prosseguindo a **munícipe**:-----

----- “Eu lembro-lhe, lembro-lhe da casa.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou:-----

----- “Está tudo gravado em ata.”-----

----- A **terceira munícipe** mencionou: -----

----- “Eu estou aqui por causa de uma situação de habitação.-----

----- Deram-me uma casa, um segundo andar no prédio onde eu já habitava e os restantes familiares ficaram no rés do chão.-----

----- Disseram que eu ia para a casa de cima com a minha filha mais nova e assim foi e na casa de baixo, ficaram as minhas duas outras filhas, tendo uma delas falecido.-----

----- Estamos numa situação complicada, porque ela deixou quatro filhos, um filho com

vinte anos, que tem uma bebé e mais três filhos pequeninos e o marido com quem ela já vivia há catorze anos. Eu fui falar sobre esta situação, tendo-me sido dito que o meu genro teria de sair e eu disse, “os meus netos ficaram sem mãe e querem que os meus netos fiquem sem pai?” Agora os descendentes da minha filha são os filhos dela e é o marido, porque se eu morresse agora, quem ficava era o meu marido e os meus filhos, certo?-----

-----Quando me deram a casa ficou uma das minhas filhas e a minha outra filha que faleceu. Uma já tem um pedido de habitação há muitos anos e neste momento já integrou também o marido, porque eles acabaram-se de juntar, porque estavam separados por determinadas situações e estão a pedir agora casa. -----

-----Sempre recolhi os meus filhos, sempre vivemos todos juntos, vivíamos lá vinte e duas pessoas, fomo-nos separando, uns foram para as casas e quem me conhece, sabe muito bem que eu sou assim, sou mesmo mãe galinha.-----

-----O Senhor doutor Isaltino Morais nunca nos discriminou, nunca, é um dos Presidentes da Câmara de Oeiras que sempre deu a cara, sempre falou comigo, sempre gostou de mim, sempre falámos, com todo o respeito, nunca faltei ao respeito ao Senhor doutor Isaltino Morais e o doutor Nuno Neto sabe disso, também é uma pessoa que passa por mim, cumprimenta-me e nunca me virou a cara e neste momento estamos numa casa que está degradada, porque na casa viviam lá vinte e duas pessoas e como sabe é muita criança. -----

-----Só queria saber como é que vai ficar a situação da minha filha, com dois homens a viverem lá em casa, que não se dão bem e também onde há muita criança, porque a minha filha que faleceu deixou quatro filhos e a minha outra filha tem três, não vão viver toda a vida juntos, é impossível, não dá, cada macaco no seu galho, não é assim? -----

-----Eu gostaria que me respondessem com respeito, porque não é dizerem-me para mandar o meu genro embora, que é impossível, o rapaz vive lá há catorze anos, era o marido da minha filha, é como seja um filho para mim.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vice-Presidente disse:-----

----- “Como a senhora sabe, não é apenas o doutor Isaltino que não discrimina a sua etnia, na Câmara de Oeiras, nós não praticamos qualquer género de discriminação, nem toleramos isso. Como tal, eu também vou pedir para informarem do ponto de situação deste processo, para o Senhor Presidente ter conhecimento, para ir para verificação, porque isto parece-me uma questão de desdobramento ou de desdobramentos. A senhora está aqui desde o início da reunião, viu que apareceu aqui um senhor que tem uma condição de saúde que precisa de apoio do Município para ter habitação e eu digo-lhe a si o que disse ao senhor, a sua casa está sobrelotada e não se deve pedir a nenhuma família para viver numa casa sobrelotada, também não se pode pedir a ninguém para levar ao limite da exaustão, a sua espera pela habitação, mas assim é, portanto, certamente que caso haja direito ao desdobramento, a Câmara fará os desdobramentos e entregará os fogos de habitação pública, logo que estejam disponíveis e em função da urgência dos mesmos. -----

----- Eu sei que quando nós dizemos isto às pessoas, as pessoas, como a senhora me disse, “a minha filha já pediu casa há muitos anos”, pois, mas a sua filha tem um teto e nós temos muita gente que nos aparece aqui sem teto, sem nada e em situação desesperada e nós não discriminamos ninguém, ninguém. Não nos interessa cor, não nos interessa a religião, interessamos a condição económica e social de cada um e a necessidade de cada pessoa e de cada família, uma necessidade concreta e a urgência é determinada em comparação com os outros. -----

----- O seu caso é exatamente igual aos dos outros. -----

----- Quando houver habitação disponível, certamente que haverá essa habitação.-----

----- Quanto à questão que nos trouxe, do seu genro poder estar ou não na casa, tenho de aferir, não conheço o processo, só vendo o processo, portanto, vou pedir que seja informado o Senhor Presidente na sequência desta reunião.”-----

----- Argumentando a **municípe**:-----

-----“O meu genro vive lá em casa já há catorze anos, desde que se juntou com a minha filha. Eu já me juntei há cinquenta e três, é o meu marido, não é preciso ir à igreja. -----

-----Mas é assim, se vamos falar em casos de saúde, então, vamos ver a saúde do meu marido. Põem-nos num segundo andar, um homem com dois tumores nos ouvidos, com bronquite asmática crónica e sessenta e seis por cento de incapacidade no ouvido.”-----

-----Informando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Tudo isso conta para a classificação na atribuição da habitação.” -----

-----Prosseguindo a **munícipe:** -----

-----“Isto funciona muito mal, estarem a mandar pessoas juntas para uma casa. A mim, mandaram-me com a minha filha mais nova, as outras duas ficaram no rés do chão. A doutora Carla Rocha garantiu-me que a minha filha, a que está a viver atualmente no rés do chão, iria ter casa.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Tenho a certeza de que se a doutora Carla Rocha o fez, foi uma questão temporária, para atribuição de nova habitação, foi na gestão, porque era muita gente num fogo.” -----

-----Anuindo a **munícipe:** -----

-----“Sim, era muita gente num fogo.” -----

-----Retomando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Pronto, foi a gestão, mas tomámos a devida nota, agora tem de esperar que os serviços informem o Senhor Presidente.” -----

-----A **munícipe** disse: -----

-----“Vamos esperar, mas é assim, se há problemas de saúde, a minha filha também os tem e qualquer um deles.” -----

-----Comunicando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Então é só comprovar a situação.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **munícipe** argumentou: -----

----- “Só que é assim, não está a funcionar muito bem, dois homens a viverem lá em casa, eles não se dão bem.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Têm de se dar.” -----

----- A **munícipe** comentou: -----

----- “Têm de se dar? -----

----- Está bem, se você o diz.” -----

----- Contestando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Não sou eu que digo, é a vida, é a condição da vida, têm de se dar, porque se a vida fosse correta, nenhum de nós precisava de bater à porta da Câmara para ter habitação pública, mas a vida nem sempre é justa. Portanto, nós introduzimos fatores para dar mais justiça à vida das pessoas, mas as pessoas também têm de compreender, que demora tempo a criação desses fatores de equilíbrio social.” -----

----- Questionando a **munícipe**: -----

----- “Há uma coisa que eu não percebo, como é que há pessoas lá, que se casaram depois da minha filha e já têm casa e não eram de cá, vieram de Elvas, sabe?” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Não conheço em concreto. -----

----- Se me escrever em concreto, aí eu vejo.” -----

----- Durante a intervenção da segunda munícipe entrou na sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO: -----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Antes de darmos início aos trabalhos previstos para esta reunião, considero importante fazer aqui uma breve referência ao recente processo eleitoral presidencial ocorrido no nosso País, no passado dia dezoito. -----

-----As eleições presidenciais representam um dos momentos mais significativos da nossa vida democrática, independentemente das escolhas individuais. -----

-----É um tempo que reafirma o valor da participação cívica, do respeito às instituições e da soberania popular expressa pelo voto. -----

-----O resultado agora conhecido, mas ainda passando à segunda volta, deve ser acolhido com espírito democrático, responsabilidade institucional e respeito mútuo.-----

-----A democracia só se fortalece quando sabemos conviver com a pluralidade das ideias e quando colocamos o interesse coletivo acima de divergências políticas ou partidárias. -----

-----Parabéns a todos os candidatos que passaram, antes de mais, todos os candidatos que foram a votos e, obviamente, parabéns aos candidatos que passaram à segunda volta, com especial carinho pelo nosso presidente André Ventura.-----

-----Também quero dar os parabéns ao candidato Gouveia e Melo, porque não vindo da esfera política conseguiu o quarto lugar, um feito também histórico.-----

-----Enquanto representantes do Poder Local reafirmamos hoje, o nosso compromisso com a estabilidade institucional, com o diálogo construtivo e, sobretudo, com o trabalho contínuo em favor da nossa comunidade. -----

-----A missão desta Câmara permanece a mesma, servir a população, promover o desenvolvimento do Município e garantir políticas públicas que respondam às reais necessidades dos cidadãos. -----

-----Passando às informações, agradecemos o convite do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo que nos convidou para estar presente no jantar de apoio às famílias que são apoiadas pela Junta. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi um momento muito importante onde assistimos a várias apresentações artísticas.

----- Foi uma equipa muito envolvida em levar a cabo esse jantar, agradecendo desde já toda a sua colaboração.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia nove de janeiro, realizou-se a inauguração da exposição Portas e Janelas organizada pela Voz de Paço de Arcos. -----

----- São algumas parcerias que começamos agora a fazer no Mercado de Paço de Arcos com esta associação, contando esta não só com pinturas, mas também com fotografias de algumas portas e janelas do nosso concelho, principalmente da zona de Paço de Arcos e também um pouco por todo o País nessa comparação que há de histórias e memórias levado a cabo pelo artista Victor Martinez. -----

----- Esta exposição esteve patente ao público até ao passado dia quinze. -----

----- Ainda no dia quinze, realizou-se a cerimónia do hastear da bandeira verde Eco Vinte e Um, acredito que a Senhora Vereadora Mariana Coelho irá desenvolver este assunto. -----

----- Os meus parabéns por esta iniciativa. -----

----- No dia dezasseis, ainda no âmbito ambiental, porque umas coisas entrelaçam as outras, ocorreu a cerimónia de entrega do estudo prévio da ribeira de Algés, assunto sobre o qual já temos falado em várias reuniões de Câmara. -----

----- São preocupações do Município que agora começam a ter desenvolvimentos e frutos muito mais primordiais e mais notórios para toda a comunidade. -----

----- Foi um momento de entrega à Senhora Ministra do Ambiente e Energia, engenheira Graça Carvalho, onde tivemos também oportunidade de mostrar a todos os portugueses através dos mais relevantes meios de comunicação que ali estavam presentes e é interessante que todos os munícipes possam compreender a dimensão desta obra, a alteração que vai ser feita não só no

solo, mas também à superfície com as inclusões dos projetos de reabilitação urbana junto à zona mais nobre do concelho, a zona ribeirinha, uma das artérias mais importantes de Algés. -----

-----Dar os parabéns pela apresentação e pelo grande investimento deste Município nesta área. -----

-----No dia vinte, tive a oportunidade de acompanhar os membros da Assembleia Municipal na visita ao Fórum. -----

-----Nesta nova fase de obra e também como Vereadora com pelouros e com a perceção do que é o dia a dia de alguns dos nossos, aqui não dos munícipes, mas também, dos nossos serviços na possibilidade de melhoria de condições de trabalho, não esquecendo também a oportunidade que temos em ter edifícios que podem realmente receber de uma forma digna a todos os nossos munícipes. -----

-----Não podemos esquecer que, à data de hoje, é fundamental que os acessos sejam melhorados e aquele exercício feito de visita ao Fórum mostra a capacidade que o novo edifício municipal vai ter para dar acesso a qualquer pessoa, tenha ela as suas condicionantes sejam elas quais forem, isso vai tornar muito mais transparente, democrático e também o exercício de cidadania ativa junto do Município.-----

-----Dar os parabéns ao Município por este investimento. -----

-----Deixo ainda duas notas relativas a eventos futuros, um é já no dia sete e oito de fevereiro com a designação, “Aqui há Mercado” em Tercena, um projeto que começou o ano passado e que irá continuar junto ao Mercado de Tercena.-----

-----No dia catorze e quinze, não diria em jeito de comemoração do Dia dos Namorados, mas também pode ser uma alternativa, temos a sexta edição do “Geek Market”. -----

-----Por último, dar os parabéns aos vencedores das últimas eleições, as quais ainda vão ter uma segunda volta, designadamente ao doutor António Seguro, que foi o claro vencedor desta eleição. ----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Desejo aos dois candidatos uma campanha eleitoral tranquila, calma e serena durante os próximos dias, porque disso também depende a nossa tranquilidade e importância de democrática.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações, dizendo o seguinte: -----

----- “No seguimento do que a Senhora Vereadora Graciete Bernardo falou sobre o jantar que aconteceu no dia oito de janeiro, vou só acrescentar uma pequena nota, realmente estivemos num jantar que sempre foi de caridade e este ano tivemos uma grande transformação, tornou-se um jantar comunitário que envolveu todas as forças vivas da freguesia, onde estiveram as empresas, as instituições, onde estiveram famílias, foi um momento de grande partilha e de grande envolvimento de todos os que fazem parte da Freguesia de Porto Salvo. -----

----- Só dar aqui uma achega porque achei muito interessante, quem esteve a servir este jantar foram os colaboradores da Junta de Freguesia, o que demonstra este novo envolvimento de todos os que trabalham na Junta de Freguesia de Porto Salvo.-----

----- Dia dez de janeiro, estive juntamente com o Dom Rui Valério, Patriarca de Lisboa a convite da visita pastoral à Vigararia de Oeiras, no Encontro Servir com Esperança, que teve lugar no Salão Paroquial do Centro Social de Nova Oeiras, em que vários técnicos e diretores técnicos das instituições do concelho e de centros paroquiais tiveram a oportunidade de partilhar o trabalho que é desenvolvido e pudemos constatar e partilhar a forma como o trabalho em rede é feito em Oeiras, com solidariedade, com esperança e com as pessoas que se envolvem e que fazem parte de todo este território e de todo este ecossistema que é Oeiras. -----

----- No dia onze de janeiro, também no âmbito da visita pastoral à Vigararia de Oeiras, estive presente na celebração da missa campal nos Unidos Caxienses desta vez celebrada pelo Bispo Rui Gouveia. -----

-----No dia quinze de janeiro, assisti ao hastear da bandeira Eco Vinte e Um, certamente todas as políticas deste Município contribuíram para a pontuação que obtivemos, mas certamente outras pessoas falarão com mais propriedade sobre este tema. -----

-----No dia dezasseis, estive presente na cerimónia de entrega do estudo prévio do troço final da ribeira de Algés, mas aqui também haverá outras pessoas a falar com mais detalhe e mais propriedade sobre este assunto. -----

-----Só uma nota final relativamente às eleições, independentemente dos resultados que tivemos, quero dar aqui a nota dos valores da abstenção e percebermos quando é importante uma votação, os portugueses respondem e estão presentes.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações:----

-----“No dia onze de janeiro estive presente na final da Liga FLAD Football masculina, na cerimónia de entrega de prémios, no Estádio Mário Wilson.-----

-----No dia treze, estive na reunião mensal com os diretores de Agrupamento de Escolas/Escolas não Agrupadas, no Templo da Poesia.-----

-----Estive presente com o Senhor Presidente no dia catorze, na abertura da linha de Bike Bus na Escola de Porto Salvo. -----

-----Gostava de salientar alguns pontos. Em primeiro lugar, provavelmente, o Senhor Presidente falará deste assunto, mas não quero deixar de referir que tive o gosto de o acompanhar, bem como aos serviços municipais numa visita à nova academia de golf municipal, localizada no Cabanas Golf, junto ao Taguspark.-----

-----O campo tem vindo a ser recuperado com a colaboração da Federação Portuguesa de Golf, estamos a entrar na reta final desses trabalhos, perspectiva-se a sua reabertura provavelmente entre os meses de abril e maio e o relançamento da sua atividade, desta feita com um grande envolvimento da comunidade e, portanto, não exclusivo para aquilo que eram os



Câmara Municipal
de Oeiras

sócios daquele clube. -----

----- Fica a nota e um convite para se manterem todos atentos às notícias sobre a abertura da nossa academia de golf municipal.-----

----- Dar também nota de que no mesmo dia, tive a oportunidade de visitar na Outurela a creche Ninho da Cegonha gerida pela IPSS a Apoio, por ocasião das alterações que foram feitas neste ano letivo. Há uma nova direção pedagógica da creche, foram feitas várias intervenções de melhoramento no espaço, e tive a oportunidade de ver com muito agrado aquilo que é um trabalho educativo em creche que beneficia setenta e cinco crianças e setenta e cinco famílias, mas que é de altíssima qualidade e, portanto, vale a pena reafirmar aquilo que o Senhor Presidente da Câmara diz muitas vezes que é, alguns dos nossos melhores estabelecimentos educativos, quer públicos, quer das IPSS, com melhores condições e com projetos educativos mais interessantes, estão precisamente localizados nos nossos empreendimentos de iniciativa municipal e o Ninho da Cegonha da IPSS a Apoio é um excelente exemplo disto.-----

----- No dia dezasseis estive presente na cerimónia de entrega do estudo prévio do troço canalizado da ribeira de Algés, com a Senhora Ministra do Ambiente.-----

----- Dar nota também de que acompanhei o Senhor Presidente no décimo quarto aniversário do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, que foi um momento bastante especial, porque nessa altura foi outorgado pelo Senhor Presidente um contrato-programa com o IPMA para a criação do banco nacional GENEMARE, portanto, o banco nacional de preservação dos recursos vivos marinhos que é um projeto de suma importância não apenas para o nosso País, mas, inclusivamente, no contexto europeu e no contexto internacional. -----

----- É um privilégio que Oeiras esteja associado a este projeto com uma comparticipação de dois milhões de euros, aproximadamente equivalente a cinquenta por cento do valor do investimento, isto naturalmente acontece no âmbito da nossa estratégia para a Ciência e do Plano Oeiras Mar e da importância que as várias fileiras da nova economia azul adquire naquilo que é a

nossa agenda e o nosso modelo de desenvolvimento. -----

-----Ainda no dia dezasseis estive presente no jogo da Seleção Nacional de Futsal, Portugal/Bósnia-Herzegovina, de preparação para o campeonato da Europa, no Pavilhão dos Leões de Porto Salvo. -----

-----Por fim, dar nota também do décimo primeiro aniversário do Sport Ponto Come no qual estive presente no passado fim de semana, no dia dezassete, que foi também um momento de inauguração das suas novas instalações que sofreram uma muito importante beneficiação com o apoio do financiamento municipal. -----

-----Termino Senhor Vice-Presidente, só dando nota que já está disponível, terei gosto em enviar aos Senhores Vereadores que assim o solicitarem, o relatório final daquilo que foi o projeto Semana da Mama, portanto, em torno do cancro da mama, organizado pelo GIMM - Gulbenkian Institute for Molecular Medicine, que teve lugar no Jardim dos Anjos e no Palácio dos Anjos que foi um grande sucesso. Teve setecentos e setenta e um visitantes durante quatro dias, alcançou uma cobertura mediática de trinta e seis notícias na comunicação social e permitiu recolher duas mil seiscentas e setenta e cinco amostras de trezentas e vinte e sete doadoras que passaram pelo evento, amostras essas para o Biobanco do GIMM e, portanto, para apoiar a investigação científica no âmbito do cancro da mama metastático e sobretudo do cancro da mama em mulheres jovens.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: --- -----

-----“No dia oito de janeiro, visitei a obra do novo empreendimento habitacional de Leceia, onde temos noventa e seis fogos em construção, num investimento de perto de vinte e um milhões. -----

-----No mesmo dia, visitei a Associação dos Amigos de Santa Cruz, no Alto dos



Câmara Municipal
de Oeiras

Barronhos, para acompanhar a execução das obras de requalificação daquele espaço, que permitirá melhorar o acesso ao mesmo, reformular áreas e criar as condições para a instalação de mais um centro de apoio ao estudo para crianças daquela comunidade. -----

----- No dia treze de janeiro, tive a oportunidade de reunir com representantes do projeto “A Roof for All”, apoiado pelo Fundo de Impacto TrêsXP, numa fase exploratória, com o objetivo de avaliar o eventual enquadramento deste modelo no concelho de Oeiras. -----

----- O Fundo TrêsXP é uma sociedade gestora de capital de risco, com cerca de cento e quinze milhões de euros sob gestão, dispondo de um fundo de impacto social de aproximadamente vinte e cinco milhões de euros, com participação maioritária do Banco Português de Fomento. Trata-se de um fundo recente, com cerca de dezoito meses de atividade, que já realizou vários investimentos nas áreas da saúde, educação e “agrotech”, tendo disponíveis cerca de cinco milhões de euros para investimento inicial neste projeto. -----

----- O projeto “A Roof for All”, incide em soluções de habitação acessível, dirigidas sobretudo a professores, investigadores e jovens em início de carreira, prevendo a aquisição e reabilitação de imóveis para posterior arrendamento, ou a aquisição de habitação já concluída. ---

----- Atendendo ao facto de Oeiras poder assumir um papel piloto, desafiei a entidade promotora a aprofundar o trabalho e a apresentar ideias e modelos de negócio concretos, nomeadamente para a Quinta de Santa Bárbara, permitindo uma avaliação mais objetiva de um eventual interesse municipal. -----

----- Dia quinze de janeiro, estive presente no hastear de bandeira ECO Vinte Um, nos Paços do Concelho, prova provada de que em Oeiras executamos efetivamente medidas de proteção do ambiente, de sustentabilidade e da construção de uma comunidade cada vez mais resiliente e com futuro. -----

----- No dia dezasseis de janeiro, estive presente na cerimónia de inauguração das obras de requalificação e ampliação do troço canalizado da ribeira de Algés, no Largo José Viana,

onde foi possível perceber que esta intervenção na ribeira permitiu requalificar todo o espaço público, com oferta de estacionamento, colocação de carregadores de viaturas elétricas, criação de um parque infantil e de uma nova área canina, existem agora vinte e duas áreas caninas em Oeiras. Foi ainda entregue o estudo prévio para o troço final da ribeira de Algés, também este projeto estruturante e transformador da baixa de Algés. -----

-----Ainda no dia dezasseis, reuni com o novo conselho diretivo do IFRRU, o Instituto Financeiro para a Reabilitação e Recuperação Urbana, representado pelo doutor Dário Vilela e pela doutora Isabel Barroso, que teve como objetivo o enquadramento do IFRRU Vinte-Trinta e a sua articulação com a estratégia habitacional do Município de Oeiras -----

-----O IFRRU apresentou o programa IFRRU Vinte-Trinta, como instrumento para gerir o empréstimo do Banco Europeu de Investimento - BEI, com foco exclusivo na habitação para arrendamento, nos regimes acessível e moderado. Os fundos serão canalizados através da República e disponibilizados por bancos parceiros, recorrendo a financiamento a fundo perdido e modelos mistos, encontrando-se em curso a articulação com o setor bancário. -----

-----O IFRRU esclareceu que o seu modelo se dirige a um estrato económico superior ao da renda apoiada, centrado na renda acessível. -----

-----Da reunião resultou o compromisso de estruturar uma estratégia financeira combinada, articulando fundos europeus e capitais bancários e a disponibilidade do IFRRU para partilhar fichas técnicas para discussão prévia com o Município. -----

-----Fizemos nas autárquicas uma primeira experiência de “pet sitting”, à porta das assembleias de voto, com a colaboração entre a Unidade de Bem Estar Animal e a Unidade de Juventude e essa primeira experiência foi para testar a organização possível. Desta vez, na primeira volta das presidenciais, dia dezoito, já com uma divulgação muito mais acentuada, repetimos a iniciativa e é importante aqui fazer referência, remetendo para as várias notícias da SIC, da RTP, do Observador, que saíram sobre o tema, à satisfação que foi para as pessoas, que



Câmara Municipal de Oeiras

se faziam acompanhar dos seus animais, que a Câmara Municipal pudesse disponibilizar esse serviço à porta das assembleias de voto. Foi uma ideia inovadora, que teve bastante sucesso e agrado por parte dos utilizadores. Na escola de Miraflores, que foi a que teve mais adesão, estiveram quarenta e seis animais à guarda do Município, enquanto os seus tutores foram votar. Esta experiência repetiu-se em várias assembleias de voto e atendendo ao sucesso da iniciativa, acredito que a repetiremos nas diversas eleições. -----

----- Ontem, participei na visita com o Senhor Presidente ao Fórum Municipal e dou este destaque, porque depois da Câmara Municipal ter resolvido o problema de todas as instituições e quando eu digo todas, estou a falar de bombeiros, polícia, escolas, todas as valências da responsabilidade municipal e da administração central, vemos concretizar um sonho antigo de dar dignidade a todos os nossos trabalhadores no exercício das suas funções, mas também a todos os munícipes que se relacionam com a Câmara Municipal e pela qualidade do edifício, estou certo que esse sonho será concretizado muito em breve. -----

----- Estive também a visitar a Terra do Moinho, nos Navegadores, que são dezassete fogos e que está praticamente pronto, vai ser entregue esta obra muito em breve e o outro que está em construção e que resultará numa aquisição em breve por parte da Câmara Municipal.-----

----- Temos estado a acompanhar e a fazer um ponto de situação, agora que formalmente estamos a seis meses do fim do PRR, assegurar à Câmara que estamos a cumprir aquilo com que nos comprometemos. Este é um objetivo político da Câmara Municipal, na senda de uma tradição antiga de garantir a cada um, uma habitação digna e, portanto, muito em breve estaremos em condições de garantir a muitas mais famílias uma habitação digna.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:-----

----- A Senhora Vereadora Mariana Coelho informou a Câmara do seguinte:-----

----- “À semelhança do que as Senhoras Vereadoras Susana Duarte e Teresa Bacelar disseram, o que lhes agradeço, começo por destacar o hastear da bandeira verde da ABAAE Eco

Vinte e Um. -----

-----Foi uma cerimónia simbólica, mas que considero muito importante para valorizar o trabalho de praticamente todos os serviços que se viram envolvidos nesta candidatura, porque é uma candidatura muito abrangente, valoriza áreas tão diversas quanto o ambiente, a ação social, o emprego, a cooperação com a sociedade civil e, por essa razão, é capaz de ser difícil encontrar um serviço que não tenha sido envolvido nesta candidatura e, obviamente, também valoriza o trabalho do GIT – Gabinete de Inteligência Territorial que coordenou esta candidatura com muito sucesso, ficámos em primeiro lugar nacional. -----

-----Daí, a cerimónia do hastear da bandeira fez todo o sentido para assinalar o sucesso que houve nesta candidatura e o trabalho que ela deu, que foi substancial. -----

-----Este hastear da bandeira acompanha também a campanha de outdoors alusivos a este prémio que podem encontrar espalhados um bocadinho por todo o Município. -----

-----Considero que ficaram muito bonitos esteticamente e, portanto, também valorizam este prémio nas suas diversas dimensões. -----

-----No dia dezasseis, estive presente na cerimónia de entrega do estudo prévio da ribeira de Algés, certamente o Senhor Vice-Presidente dará umas palavras sobre este tema. -----

-----Para mim, considero que é uma obra muito necessária em termos de adaptação às alterações climáticas que nos vais expor a eventos extremos de precipitação com muito maior intensidade e, por isso, também vejo com muita satisfação o avançar deste projeto, o qual também é essencial para a segurança e conforto da zona de Algés. -----

-----Realizaram-se as eleições presidenciais e, a esse propósito, queria deixar aqui uma palavra de elogio também à organização dos serviços da Câmara que estiveram envolvidos nas eleições e elogiar também o nível relativamente baixo de abstenção em Oeiras, face aos valores de abstenção nacionais, mesmo assim, já foram bastante melhores do que noutras já realizadas anteriormente. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Desejo, acima de tudo, que o nível de abstenção na segunda volta seja ainda menor, para que nos possamos todos expressar também nesta segunda volta. -----

----- Ontem participei na visita ao novo edifício, ainda não tinha tido oportunidade de o visitar.-----

----- Fiquei muito agradada e acredito que realmente a mudança para este edifício vai melhorar as condições de trabalho dos vários serviços que ali irão ser instalados e também acho que vai alterar em alguma medida as dinâmicas de trabalho, considero também que é algo que vai ser interessante e positivo de assistir.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES: -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Naturalmente começar por me congratular com os resultados das últimas eleições presidenciais ou desta primeira volta das mesmas. Congratular todos os portugueses pela forma como exerceram este seu direito cívico, e muito especialmente os oeirenses, não apenas pela diminuição dos números da abstenção, mas pela forma como manifestaram a sua vontade nesta primeira volta do ato eleitoral, e congratular também os Serviços pela forma como organizaram todo este processo. -----

----- Queria em primeiro lugar agradecer aos Serviços financeiros a resposta que me remeteram dando conta de que estão a preparar efetivamente uma informação mais completa relativamente àquele que é o estado da execução do PRR e dos projetos abrangidos pelo PRR na Câmara Municipal o que muito agradeço, e reiterar que penso que seria relevante que pudessemos fazer essa avaliação periodicamente aqui em conjunto. De facto, o doutor Bruno Mouco comprometeu-se a fazer chegar esta informação completa no início de fevereiro e eu aguardo, aguardo por ela. -----

----- Senhor Vice-Presidente só a título de nota, no Público do passado dia vinte e oito de

dezembro encontramos uma notícia relativa às futuras obras de criação da ala pediátrica do Hospital de Santa Cruz. Esta notícia dá-nos conta de que o atual governo não se compromete com datas para a conclusão da obra. Penso que todos nós conhecemos os antecedentes deste processo, o protocolo que foi assinado a dezoito de novembro de dois mil e dezanove com o governo à data, a Câmara Municipal e a Unidade Local de Saúde. -----

-----Recentemente os deputados eleitos pelo grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República questionaram o governo sobre este processo e o porquê de o mesmo estar a avançar, a nosso ver, um pouco mais devagar do que seria suposto. -----

-----Aquilo de que dá nota a notícia e que foi o mesmo que nos foi dado em resposta a essa mesma pergunta parlamentar é de que, nesta fase o estado do processo é o seguinte, portanto, o Ministério da Saúde estará encarregue de realizar ou de contratualizar a realização de estudos sísmicos para o local, sendo que, simultaneamente, decorreu uma aquisição de serviços para a elaboração do caderno de encargos e do programa de procedimentos. -----

-----Aquilo que gostaria de saber e não tem de ser hoje, pergunto para que eventualmente os serviços nos possam esclarecer também é, portanto, a versão do lado da Câmara. Qual é o estado deste processo visto deste lado, e no fundo, qual é a perspetiva temporal disto. Porquê? Porque devo dizer que esta posição do Ministério da Saúde dizendo que não se compromete com datas me deixa um pouco preocupada.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU: -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações. -----

-----“No dia nove de janeiro, fui com a administração da Parques Tejo ao Metro de Coimbra. -- -----

-----O Metro de Coimbra abriu recentemente, é uma grande obra e tem um sistema igual ao sistema que nós iremos implementar, seja para o SATUO, seja para o LIOS que é o BRT.-----

-----Foi uma experiência extraordinária, a administração do Metro de Coimbra teve a



Câmara Municipal
de Oeiras

gentileza e a generosidade de nos acompanhar, fizemos uma breve reunião, podemos andar nos autocarros, visitar o posto de controle e confirmar aquilo que será a melhor decisão para o SATUO e para o LIOS que é a utilização de BRT cuja sigla significa “Bus Rapid Transit” é um autocarro que anda em sítio próprio. -----

----- Dia catorze, estive presente na abertura da linha “Bike Bus” na EB Um Jardim de Infância, em Porto Salvo. -----

----- Esta linha consiste num grupo de miúdos que vão para a escola de bicicleta acompanhados de adultos responsáveis, já existem cinco escolas aderentes, dois agrupamentos escolares. - -----

----- É uma iniciativa extraordinária, foi muito giro ver os miúdos muito pequeninos do segundo ou terceiro ano, havia ainda uma bicicleta de rodinhas, fizeram quarenta minutos a andar de bicicleta e a ideia é que possam ir todos os dias de bicicleta para a escola, não só reduz o trânsito junto da escola, como promove a atividade física, bem como o envolvimento da comunidade e a criação de laços e de relacionamento entre eles. -----

----- Realizou-se a cerimónia de entrega do estudo prévio do troço final canalizado da ribeira de Algés, um marco importante naquilo que foram os últimos vinte anos a querer que esta situação fosse resolvida, mas deixo o assunto para o Senhor Vice-Presidente. -----

----- Esta semana tenho estado a fazer visitas de trabalhos às corporações de bombeiros de Oeiras, são sete, já só falta uma. -----

----- Hoje entre os Bombeiros de Oeiras e os Bombeiros de Paço de Arcos, ainda fui ver o local onde houve um incêndio esta madrugada junto aos nossos armazéns, em Porto Salvo. -----

----- Foi um armazém de carpintaria que ardeu, aparentemente terá sido um curto-circuito, os bombeiros ainda estavam a fazer o rescaldo. -----

----- Por fim, relativamente às eleições, dar os parabéns aos serviços da Câmara que estiveram envolvidos nestas eleições por mais um ato que correu irrepreensivelmente, não houve

qualquer situação.-----

-----Às mil e quarenta pessoas, segundo creio, que estiveram nas mesas de voto o meu agradecimento por garantirem mais um ato eleitoral sem problemas.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:--- -----

-----“No dia catorze de janeiro, fiz uma visita técnica com os serviços dos SIMAS e com os serviços do município que estavam a intervir na preparação da inauguração da zona exterior do Largo Comandante Augusto Madureira e a preparar a inauguração e entrega do estudo prévio que teve lugar no dia dezasseis que os Senhores Vereadores já fizeram todos alusão. Eu lamento desiludi-los não preciso ser muito longo sobre esta matéria, é relativamente simples.-----

-----Durante anos o Município de Oeiras procurou que quem de direito, o governo da república, assumisse as suas responsabilidades na regularização e conservação do traçado de uma ribeira intermunicipal, que nasce no concelho da Amadora entra em Oeiras, passa pelo concelho de Lisboa, volta a entrar em Oeiras e desagua no concelho de Lisboa. Durante vários anos diversos governos disseram que iam assumir as suas responsabilidades, nenhum o fez, até recentemente. Daí a termos entregado o reconhecimento devido à atual ministra professora Maria da Graça Carvalho no Sete de Junho do ano passado pelo seu papel nesta matéria, fruto do seu envolvimento e de ter assumido as suas responsabilidades.-----

-----Há uma frase muito interessante do Deleuze que dizia que, ética é estarmos à altura do que nos acontece. A senhora ministra esteve à altura do que lhe aconteceu, ser ministra nesta circunstância. Deu-se o abatimento, a senhora ministra reconheceu o papel de quem era a responsabilidade e, naturalmente que moveu esforços para que a obra tivesse lugar. Depois os trabalhadores dos SIMAS trabalharam aturadamente neste processo. O estudo prévio foi entregue sexta-feira, mas antes do estudo prévio houve intervenção naquela ribeira. Dizem-me



Câmara Municipal
de Oeiras

que os procedimentos foram preparados no dia vinte e quatro e vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, foi nesses dias durante a pausa natalícia que os serviços técnicos dos SIMAS prepararam os procedimentos corretos, só assim houve condições para inaugurar esta obra mais que urgente, pelo abatimento que ficou conhecido de todos, era visível, e preparar também os procedimentos para a contratação do estudo prévio que entregámos à senhora ministra. Vamos agora entrar rapidamente em contacto com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, pedindo uma reunião à APA, para que da APA venham os recursos financeiros necessários para as outras intervenções. -----

----- Dizer também que há uma intervenção essencial que tem a ver com o desaguar desta ribeira de Algés no rio Tejo. Essa obra tem lugar no território do concelho de Lisboa, eu não me canso de dizer isto, porque ao que parece há quem seja muito duro de ouvido e que não consiga perceber isto, não é possível ao Município de Oeiras sem autorização do Município de Lisboa intervir no seu território. De outra forma estaríamos a incorrer em algo que nenhum de nós quer incorrer e também não é possível fazê-lo sem que o Município de Lisboa esteja suficientemente atento à questão. -----

----- Quem viu a apresentação do estudo prévio viu as imagens, a ribeira de Algés no seu troço final tem duas saídas, uma delas está completamente assoreada, o estado de conservação é quase penoso, mas o Município de Oeiras nada pode mais fazer senão continuar a bater à porta. Felizmente que temos interlocutora junto do Ministério atenta e consciente das suas responsabilidades e esperando que a APA agora também esteja consciente. A senhora ministra disse-nos na ocasião que tinha falado já com o presidente da APA para dar celeridade a este processo, portanto, vamos tentar dar a celeridade máxima a este processo tal como estamos a dar na ribeira de Massamá, que também é uma ribeira intermunicipal, mas que os SIMAS estão a intervir desde o dia cinco de janeiro. Na realidade, estamos a intervir ainda há mais tempo, porque já estava em preparação a obra e estavam a fazer as sondagens ainda no ano passado. -----

-----Começámos a obra dia cinco de janeiro, dia dezanove já foi fechada ao trânsito a artéria por onde passa a parte encanada da ribeira de Massamá. Em Oeiras será uma obra muito penosa de dezoito meses, esta ribeira também, que esperemos estar concluída no verão do próximo ano, em julho, é esse o prazo, são dezoito meses.-----

-----Dar nota apenas da receção da delegação do Saudi Portuguese Business Council que ontem teve lugar aqui no concelho, um grupo de investidores e de agentes públicos do Reino da Arábia Saudita que fez uma visita a Portugal e foi recebida pelo Senhor Presidente e que eu acompanhei. -----

-----Referir a visita ao Fórum Municipal com a Assembleia Municipal e com os Vereadores que quiseram estar presentes, que teve lugar ontem. Quem fez a visita sabe a mais-valia que aquele edifício vai significar para o fluxo de trabalho e para o bem-estar dos trabalhadores do município.”-----

15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Quanto à questão colocada pela Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes do Partido Socialista, sobre o ponto de situação do que é conhecido da ala pediátrica do Hospital de Santa Cruz, dizer o seguinte: -----

-----O Município de Oeiras informou que estava disponível para apoiar parte da renovação daquela ala pediátrica. Durante anos, sem prejuízo, qualquer que fosse a força política que estivesse no governo, durante seis anos tivemos muitas dificuldades junto do Ministério da Saúde para que o projeto fosse desenvolvido. Nós inicialmente íamos apenas financiar, depois pediram-nos para fazer o projeto, o projeto ficou pronto recentemente, entretanto ainda nos tinham pedido para financiar mais qualquer coisa. A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental pediu-nos recentemente uma reunião, vamos fazer a reunião logo que possível, para



Câmara Municipal
de Oeiras

ver como é que o Ministério da Saúde quer dar andamento ao processo. -----

----- Dizer-lhe que compreendemos alguma dificuldade de posicionamento estratégico dos governos ao longo dos últimos anos e procuraremos nas próximas reuniões aferir, do destino a ser dado e da vontade de recuperação da ala pediátrica agora que temos o projeto em condições de ser avaliado pelas partes.” -----

16 - PROPOSTA Nº. 25/26 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEGUINTE E REAJUSTE DOS CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2025 - PD 5-SIMAS/2026: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em doze de janeiro, na qual deliberou aprovar a primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI, anos seguintes e reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e cinco, no valor de um milhão duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e vinte euros.-----

----- Nos termos do artigo septuagésimo oitavo, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

17 - PROPOSTA Nº. 26/26 - DPE - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO - BALNEÁRIOS - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 3: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno

Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços provisória número três, da empreitada “Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários”, no montante de setenta mil novecentos e trinta euros e cinquenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no valor de quatro mil duzentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e três cêntimos, perfazendo o total de setenta e cinco mil cento e oitenta e seis euros e trinta e seis cêntimos, bem como a autorização para o respetivo pagamento à empresa ECON - ECO Construção, Limitada. -----

-----Nos termos dos artigos ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

18 - PROPOSTA Nº. 27/26 - DPE - Pº. 57/DPE/2020 - OBRAS DE REPARAÇÃO NO PAVILHÃO DESPORTIVO DA EB 2, 3 DR. JOAQUIM DE BARROS - TRABALHOS COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si proferido na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e seis mil e trinta e nove, de realização dos seguintes trabalhos complementares: -----

-----Nivelamento e estabilização das fundações e pavimentos conforme trabalhos contratuais zero onze, com o custo de setenta e um mil setecentos e quarenta e três euros e dez cêntimos, a que acresce o IVA no valor de quatro mil trezentos e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, totalizando setenta e seis mil quarenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos. -----

-----Execução de reforço em setenta e um pilares, conforme trabalhos contratuais zero onze, com o custo de trezentos e setenta e oito mil novecentos e cinquenta e três euros e trinta e



Câmara Municipal
de Oeiras

três cêntimos, a que acresce o IVA no valor de vinte e dois mil setecentos e trinta e sete euros e vinte cêntimos, totalizando quatrocentos e um mil seiscentos e noventa euros e cinquenta e três cêntimos. - -----

----- Com a seguinte programação financeira:-----

----- Dois mil e vinte e cinco - um euro e seis cêntimos; -----

----- Dois mil e vinte e seis - quatrocentos e setenta e sete mil setecentos e trinta e sete euros e dezasseis cêntimos.-----

----- Retirada da empreitada do reforço estrutural de pilares, gerando trabalhos a menos no valor de vinte e três mil sessenta euros e dezasseis cêntimos, a que acresce o IVA no valor de mil trezentos e oitenta e três euros e sessenta e um cêntimos, totalizando vinte e quatro mil quatrocentos e quarenta e três euros e setenta e sete cêntimos, conforme trabalhos contratuais zero onze.- -----

----- A prorrogação de prazo da empreitada em mais quatrocentos e dois dias, pela realização dos trabalhos a aprovar e pelo arrastamento das atividades dependentes, não executáveis sem que os reforços estruturais sejam concluídos, conforme planos de trabalho, de mão de obra e de equipamento, de pagamentos e cronograma financeiro de suporte. -----

----- Aprovação da reprogramação financeira da obra nos termos seguintes: -----

----- Pago em dois mil e vinte e quatro, o valor de duzentos e trinta e sete mil oitocentos e dezasseis euros e dois cêntimos, com IVA incluído. -----

----- Para o ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de oitocentos e cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos, valor com IVA incluído.-----

----- Para o ano de dois mil e vinte e seis, o valor de trezentos e trinta e dois mil novecentos e sessenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos, valor com IVA incluído.-----

----- A minuta de contrato. -----

----- Nos termos das alíneas f) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei

número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, artigo tricentésimo septuagésimo, tricentésimo septuagésimo terceiro a tricentésimo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Artigo sexto, número um, alínea c), da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugado com o artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea d), do número um e número dois, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

19 - PROPOSTA Nº. 28/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FLORESCER - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO GLOBAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “APRENDER EM CÍRCULO”, NO ÂMBITO DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Florescer - Associação de Educação Global, no valor de quarenta e cinco mil setecentos e noventa e nove euros e noventa e oito cêntimos, no âmbito do projeto “Aprender em Círculo”, para a concretização de medidas constantes do Eixo Dois, “Combater o Insucesso Escolar e Abandono Escolar Precoce”, com os seguintes efeitos financeiros: -----

----- - Quinze mil euros, após a celebração do protocolo, em dois mil e vinte e seis; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Quinze mil trezentos e noventa e nove euros e noventa e nove cêntimos, após entrega e validação do primeiro relatório trimestral de execução técnica e financeira; -----

----- - Quinze mil trezentos e noventa e nove euros e noventa e nove cêntimos, após entrega e validação do segundo relatório trimestral de execução técnica e financeira. -----

----- A minuta do protocolo de colaboração. -----

----- A designação de Ana Margarida Simão, técnica superior do Departamento de Desenvolvimento Social/Contrato Local de Segurança, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste protocolo. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), h) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

20 - PROPOSTA Nº. 30/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 34ª. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de trinta de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e cinco, referente à trigésima quarta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de dezanove euros, na despesa. --

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 29/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Vice-Presidente**, ratificar o despacho de treze de janeiro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/quinhentos e quarenta e nove, referente à primeira Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de cinco milhões quinhentos e oitenta e um mil novecentos e cinco euros e sessenta e três cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações



Câmara Municipal
de Oeiras

técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

22 - PROPOSTA Nº. 31/26 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2026:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição dos Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa, para o ano de dois mil e vinte e seis, de acordo com a seguinte tabela: ---

----- Fundos de Maneio - dois mil e vinte e seis:-----

----- Unidade Orgânica - Responsável - Valores por mês:-----

----- Gabinete da Presidência (GP) - Irina Lopes - três mil euros;-----

----- Departamento Gestão Organizacional (DGO) - Vera Carvalho - cem euros;-----

----- Divisão de Gestão Financeira (DGF) - Paula Almeida - seiscentos euros;-----

----- Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação (DMOGAH) - Felismina Bernardo - cento e cinquenta euros; -----

----- Divisão de Conservação e Administração Direta (DCAD) - Nuno Guerreiro - dois mil euros;- -----

----- Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana (DPERU) - Pedro Carrilho - cem euros; -----

----- Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) - Pedro Nunes - setecentos euros;-----

----- Departamento de Desenvolvimento Social (DDS) - Luís Afonso - oitenta euros; -----

-----Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - quatrocentos euros;-----

-----Gabinete de Ciência e Inovação (GCI)) - Elisabete Brigadeiro - oitenta euros;-----

-----Departamento Financeira e Património (DFP) - Bruno Mouco - quatro mil e seiscentos euros; -----

-----Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ) - Paulo Estevão - quatro mil e cem euros;- -----

-----Unidade de Contratos (UC) - Olga Ferrão - mil e cem euros; -----

-----Divisão de Planeamento (DP) - Maria João Bessa - mil euros;-----

-----Gabinete de Comunicação (GC) - Nuno Martins - dois mil e quinhentos e trinta euros; -----

-----Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - quatrocentos e quarenta e cinco euros;-----

-----Departamento de Inovação, Tecnologia de Informação e Comunicação (DITIC) - José Barreira Martins - dois mil e trinta euros;-----

-----Unidade de Juventude (UJ) - Bruno Baptista - quatro mil e seiscentos euros, Sofia Canhão - quatro mil e seiscentos euros - nove mil e duzentos euros. -----

-----Fundos Fixos de Caixa:-----

-----Unidade Orgânica - Serviço - Responsável - Valores por mês: -----

-----Divisão Administrativa e de Contraordenações - NAIPC - Carla Costa - cinquenta euros; -----

-----Divisão de Polícia Municipal - SFR/CCOM - Carla Costa - cento e setenta e cinco euros. -----

-----Sem prejuízo dos responsáveis dos fundos fixos de caixa acima identificados, a operacionalização da arrecadação de receita naqueles serviços será efetuada pelos funcionários



Câmara Municipal
de Oeiras

que desempenham, a cada momento, as referidas funções. -----

----- A regularização dos Fundos de Maneio, deve obrigatoriamente obedecer ao estipulado nos termos dos artigos oitavo e nono, do Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa em vigor. -----

----- Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

23 - PROPOSTA Nº. 32/26 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 33/26 - DP - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE IDENTIFICAÇÃO DE IMÓVEIS PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DA MAJORAÇÃO NA TAXA DO IMI - FASE DE CONSULTA PÚBLICA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Identificação de Imóveis para efeitos de aplicação das majorações na taxa do IMI. -----

-----A publicitação do referido projeto no Boletim Municipal e no sítio na internet do Município, acompanhado dos respetivos anexos e nota justificativa, para efeitos de promoção de consulta pública, pelo prazo de trinta dias.-----

-----Nos termos do artigo centésimo décimo segundo, números três, oito, catorze e dezasseis, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete, de dois mil e três, de doze de novembro, conjugado com o Decreto-Lei número centésimo quinquagésimo nono, de dois mil e seis, de oito de agosto. -----

-----Artigos octogésimo nono a nonagésimo segundo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

-----Artigos nonagésimo nono, centésimo, número três, alínea c) e centésimo primeiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Artigos vigésimo quinto, número um, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea k), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

25 - PROPOSTA N.º. 34/26 - UPGO - VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - TALAÍDE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO) - ALTERAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante



Câmara Municipal
de Oeiras

proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a designação do novo gestor de contrato, engenheira Mariana Monteiro, técnica superior da DEP, em substituição do atual gestor, engenheira Tânia Calado. -----

----- Nos termos dos artigos ducentésimo nonagésimo-A e nonagésimo sexto, número um, alínea i), do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea dd), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 35/26 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA ALÍNEA B) - “DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO” - DO PONTO “FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA EXECUTIVA” DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 996/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, alterar com efeitos retroativos à data do ato, a fixação da remuneração da administradora executiva a título de despesas de representação, tomada a coberto da alínea b) - “despesas de representação” - do ponto “fixação da remuneração da administradora executiva” da proposta de deliberação número novecentos e noventa e seis, de dois mil e vinte e cinco, no seguinte sentido: “Despesas de representação: correspondem a um abono mensal, pago doze vezes ao ano, no valor de vinte por cento da remuneração base mensal”.-----

----- Designar como representante do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo, Empresa Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e que o mesmo, nela, delibere no sentido de voto constante da alínea anterior, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unânimes por escrito. -----

-----Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinte e um de agosto.---

-----Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. -- -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número vinte e nove, de oitenta e sete, de trinta de junho. -----

-----Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo sétimo, centésimo sexagésimo nono, centésimo septuagésimo, centésimo septuagésimo primeiro e centésimo septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

27 - PROPOSTA Nº. 36/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS NO ANO DE 2026: --

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quinze mil euros, para desenvolvimento de um programa de capacitação de agentes desportivos, à Confederação do Desporto de Portugal. -----

-----A minuta de contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

-----O montante a ser liquidado em duas prestações de acordo com a seguinte programação: -----

-----A primeira de dez mil euros, após a assinatura do presente contrato e respetiva publicação; -----

-----A segunda de cinco mil euros, com a entrega do relatório final que verse sobre a



Câmara Municipal
de Oeiras

execução técnica e financeira do projeto.-----

----- A designação do técnico superior da Divisão de Desporto, Paulo Alexandre Nogueira Martins Lopes, como gestor do contrato. -----

----- Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução de cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigos quinto e nono e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março. -----

28 - PROPOSTA Nº. 37/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO, PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ESTÁDIO MÁRIO WILSON:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Federação Portuguesa de Futebol Americano, no valor de dezanove mil e quinhentos euros, para a realização dos seguintes eventos no Estádio Mário Wilson: -----

-----Finais de Flag Football - sete mil e quinhentos euros; -----

-----Jogo Internacional FPFA versus EUA - doze mil euros. -----

-----A minuta de contrato-programa de desenvolvimento desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

-----A designação da técnica superior da Divisão de Desporto, Joana Freitas Ribeiro, como gestora do contrato. -----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e nas alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigo segundo, alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo nonagésimo-A. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigos quinto e nono e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

29 - PROPOSTA Nº. 38/26 - UJ - PROGRAMA TEMPO JOVEM - EDIÇÃO 2026:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a operacionalização do Programa Tempo Jovem para a edição de dois mil e vinte e seis, nos termos constantes na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte mil seiscentos e quinze. -----

----- O valor de trezentos mil euros, correspondente à despesa inerente aos pagamentos a efetuar no âmbito da execução do Programa de Ocupação de Tempos Livres - Tempo Jovem durante o ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A atualização dos valores/hora atribuídos aos jovens participantes do programa, fixando-os em: -----

-----Tipologia - Valor dois mil e vinte e cinco - Valor dois mil e vinte e seis: -----

-----Apoio a tarefas administrativas / ATL - quatro euros por hora - quatro euros e setenta e cinco cêntimos por hora;-----

-----Apoio a eventos - quatro euros e vinte e cinco cêntimos por hora - cinco euros por hora;-----

-----Apoio a tarefas técnicas - quatro euros e cinquenta cêntimos por hora - cinco euros e vinte e cinco cêntimos por hora. -----

-----A designação como gestoras deste programa para efeitos de acompanhamento permanente da execução do mesmo, as técnicas superiores da Unidade de Juventude, Sónia Alexandra Sintra da Costa Afonso e Andreia Sofia Alves Cardoso. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f), g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

30 - PROPOSTA Nº. 39/26 - UJ - PROJETO EXPERIMENTA-TE 2026 - VALORES DE INSCRIÇÃO: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, fixar o preço de inscrição de dez euros, valor uniforme e residual, aplicável a todas as atividades da oitava edição



**Câmara Municipal
de Oeiras**

do projeto Experimenta-te, a realizar entre vinte e um de fevereiro e trinta e um de maio de dois mil e vinte e seis, com o intuito de assegurar a acessibilidade da oferta à população alvo e, simultaneamente, promover a responsabilização e o compromisso por parte dos participantes. ----

----- Nos termos das alíneas d), e) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 40/26 - UJ - PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE OEIRAS - PÓS CONSULTA PÚBLICA: -----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho** a Câmara tomou conhecimento do contributo recebido no âmbito da consulta pública, do Plano Municipal da Juventude de Oeiras e deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, aprovar a alteração da designação do Plano Municipal da Juventude de Oeiras dois mil e vinte e cinco - dois mil e trinta para Plano Municipal da Juventude de Oeiras dois mil e vinte e seis - dois mil e trinta. -----

----- O Plano Municipal da Juventude de Oeiras dois mil e vinte e seis - dois mil e trinta. -

----- Submeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação final. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e m), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas a) e r) e artigo vigésimo quinto, número um, alínea h). -----

----- Lei número seis, de dois mil e doze, de dez de fevereiro. -----

32 - PROPOSTA Nº. 41/26 - GCI - RATIFICAÇÃO DA ASSINATURA DO CONTRATO-

PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O IPMA PARA A REABILITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAMPUS DE ALGÉS, COM VISTA À INSTALAÇÃO DO BIOBANCO NACIONAL - GENEMAR:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente com a assinatura do contrato-programa celebrado entre o Município de Oeiras e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., no dia dezasseis de janeiro, e que se destina a enquadrar a comparticipação financeira municipal no projeto de reabilitação, requalificação e modernização do Campus de Algés, com particular incidência na conceção e construção do Biobanco Nacional - GENEMAR. -----

-----Aprovar a minuta do contrato programa. -----

-----A designação da doutora Paula Cristina Santos Henriques Barata Santos, do Gabinete de Ciência e Inovação, como gestora deste protocolo. -----

-----Remeter a presente deliberação, conjuntamente com o contrato, ao Tribunal de Contas, no âmbito da fiscalização prévia. -----

-----Dar conhecimento à Direção Geral das Autarquias Locais.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, números um e dois, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas r) e ddd) e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo vigésimo segundo-A, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**33 - PROPOSTA Nº. 42/26 - GCAJ - OEIRAS VIVA, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS -
RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1180/2025: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, retificar a proposta de deliberação número mil cento e oitenta, de dois mil e vinte e cinco, aprovada por unanimidade, na reunião de Câmara do passado dia dezassete de dezembro, e submeter à Assembleia Municipal a aprovação do projeto de alteração retificado dos Estatutos da Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

----- Manter a designação, como representante do Município na Assembleia Geral da Oeiras Viva, Empresa Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, doutor Isaltino Morais e que o mesmo, nela, delibere no sentido de aprovar a alteração dos estatutos deliberada, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unânimes por escrito.----

----- Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinte e um de agosto. ---

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. - -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.-

**34 - PROPOSTA Nº. 43/26 - DE - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS QUE INTEGRAM A
REDE SOLIDÁRIA DA INFÂNCIA - RETIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DE UMA DAS
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO APOIO FINANCEIRO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a alteração da designação da entidade beneficiária do apoio financeiro no montante de quatro mil trezentos e sessenta euros, destinado à manutenção das atividades educativas, aprovado pela proposta de deliberação número mil cento e sessenta e um, de dois mil e vinte e quatro, onde consta “Instituto Filhas da Caridade Canossianas Missionárias”, passando a constar “Casa de Nossa Senhora de Fátima”, mantendo-se inalterado o respetivo número de identificação fiscal. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -- -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nono e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

35 - PROPOSTA Nº. 44/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA, PARA APOIO À CELEBRAÇÃO DE CEIA DE NATAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de São Julião da Barra, no valor de seiscentos e oitenta euros, para apoiar a celebração da Ceia de Natal. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 45/26 - DCA - FIXAÇÃO DO VALOR DE BILHÉTICA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2026, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE

CARVALHO, EM JANEIRO 2026:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o preço dos bilhetes, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho nos seguintes termos:-----

----- - Concerto de Cristóvam - Plateia: dez euros - Balcão: oito euros;-----

----- - Concerto de Francisco Sassetti - Plateia e Balcão: dez euros;-----

----- - Concerto “Dança de Roda” - Plateia: dez euros - Balcão: oito euros;-----

----- - Concerto “Cantigas da Rua” - Plateia e Balcão: dez euros.-----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

-----Que seja produzida eficácia retroativa da decisão sobre o valor da bilheteira relativamente ao concerto de Cristóvam (dezassete de janeiro), como reposição da legalidade, uma vez que foi necessário divulgar o preço e realizar o concerto, sendo que a retroatividade é favorável aos interessados e não lesa direitos ou interesses legalmente protegidos de terceiros, considerando que a programação já se encontrava aprovada previamente pelo órgão competente.

-----Que a venda dos ingressos para estes espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”.-----

-----Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

----- Artigo centésimo quinquagésimo sexto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze. ---- -----

37 - PROPOSTA Nº. 46/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE SANTO AMARO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação Pombal Vinte e Um, no montante cinco mil euros, para apoio à realização da Festa de Santo Amaro.-----

----- A atribuição do apoio logístico, isenção de taxas e condicionamento do trânsito, no montante de setecentos e oitenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de

vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

38 - PROPOSTA Nº. 47/26 - DP - CEDÊNCIA DE ESPAÇO NO CENTRO CULTURAL DE BARCARENA, EM REGIME DE COMODATO, À ASSOCIAÇÃO “PALAVRARUBRA”: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou:-----

-----“Apenas uma questão que gostava de clarificar.-----

-----Esta entidade, a Palavrarubra, a quem se está a concessionar a exploração do espaço, exploração não é o termo correto, ou seja, a dinamização do espaço, daquilo que pude averiguar e investigar, encontro atividade desta associação em vários sítios, mas não no concelho de Oeiras, pelo que gostava, se possível, de perceber como é que se chegou a esta associação”.-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** clarificou: -----

-----“Esta proposta foi subscrita por mim, vem da Divisão de Património e visa dar corpo a uma proposta que vem da cultura.-----

-----A informação que tenho, é que é uma instituição que vai dinamizar culturalmente o Centro Cultural de Barcarena no seu piso inferior e que aí vai desenvolver atividade programada e regular, no entanto, peço ao doutor Carlos Reis que dê um enquadramento sobre o trabalho



Câmara Municipal
de Oeiras

desenvolvido pela Associação Palavrarubra para o Centro Cultural de Barcarena.”-----

----- O **doutor Carlos Reis** esclareceu: -----

----- “A relação com esta Associação é mais com o DBPL - Departamento de Bibliotecas e Promoção da Língua e não tanto com a Divisão de Cultura e Artes, por essa razão, não consigo prestar os esclarecimentos para já, mas posso tentar saber e dentro de instantes reportar”. -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** retomou a palavra: -----

----- “Não estando presente o Diretor do DBPL, peço que depois enviem a informação sobre esta associação em concreto e sobre o trabalho que desenvolve a seguir a esta reunião de Câmara, se for possível”. -----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** acrescentou uma nota:-----

----- “Esta entidade não tem o RCBE ativo, está fora de validade.-----

----- Não sabemos quais são os órgãos que gerem e que estão credenciados para tal.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

----- “A proposta está adiada e assim expurgam-se todas as dúvidas.” -----

----- II - Esta proposta por decisão do **Senhor Vice-Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. --- -----

39 - PROPOSTA Nº. 48/26 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NO PARQUE DOS POETAS, AFETA AO LOTE B-29 DO ALVARÁ 6/1993, DA ORBIDUO SOLUTIONS, S.A.:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a desanexação de uma parcela de terreno, identificada por dois A, com a área de oitenta e oito

vírgula quarenta e um metros quadrados, atualmente integrada no prédio descrito sob o número três mil e setenta e cinco, da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e identificado na matriz predial urbana com o artigo seis mil e cinquenta e três, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a qual confronta a norte com Praça, sul com Rua Francisco Simões de Almeida Margiochi, poente com caminho de acesso à praça e a nascente com caminho de acesso à rua.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo. -----

40 - PROPOSTA Nº. 49/26 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026:-----

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis, da Fundação Marquês de Pombal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais, em cumprimento do estabelecido. -----

-----Nos termos das alíneas a), b) e d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

41 - INTERVENÇÃO - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO: -----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** expos o seguinte:-----

----- “Chegou até nós um pedido de um munícipe que vou passar a ler: -----

----- “...Chamo-me César Oliveira, residente em Linda-a-Velha, sou administrador de um condomínio num edifício em Linda-a-Velha, edifício este, no qual estamos a proceder a obras de reabilitação no telhado e fachadas...”-----

----- E qual não é o seu espanto quando colocou os andaimes numas das fachadas e a empresa municipal Parques Tejo exigiu setecentos e cinquenta e oito euros por ocupação de cinco lugares de estacionamento. -----

----- O senhor César Oliveira acha que é uma injustiça, tendo em conta que o Município concede isenções a entidades, nomeadamente ao NOS Alive, considerando que estando ele a reabilitar um edifício no nosso território e a promover uma limpeza, digamos, e uma beneficiação no edifício, considera que não deveria ser colocado um valor para esta situação, não está a ocupar a via pública por questões de divertimento, mas sim, por questões de reabilitação.--

----- “...É uma injustiça com os impostos que pagamos, o esforço que fizemos para cotizar cerca de cento e cinco mil euros, dos quais cerca de seis mil de IVA para a obra, a Câmara através desta empresa municipal tenha o desplante de nos cobrar esse valor...” -----

----- O munícipe irá proceder ao pagamento, sem dúvida, mas como eleitor agradece que reencaminhe este texto ao Senhor Presidente da Câmara e que não concorda com a situação. -----

----- O Partido Chega também considera que é um munícipe que está a reabilitar uma fachada e que deveria de estar isento para este tipo de situações, deixo aqui o apelo nesse sentido.” -- -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** frisou:-----

----- “O munícipe não está a fazer mais do que a sua obrigação, que é manter a sua propriedade.-----

-----Se para manter a sua propriedade tem de proceder à ocupação do espaço público, tem de pagar, é simples, é a lei. -----

-----Se tiver carência económica pede e fundamenta o pedido, é apreciado e se for verdade é reconhecido, até lá, se não tem carência económica tem de pagar o que todos os outros pagam, é igual a todos os outros. -----

-----Uma empresa quando vai construir um edifício e se ocupa espaço público também tem de pagar taxas, não há ninguém que não pague taxas e o que o município está a fazer não é mais do que cumprir a sua obrigação, manter o seu património.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** comentou: -----

-----“Conforme disse o Senhor Vice-Presidente se está a ser cobrado, deverá ser devido. -

-----Pareceu-me ter ouvido que colocaram os andaimes na zona de estacionamento, é esquisito, não serão os andaimes, serão os contentores de apoio à obra. -----

-----Por norma, as empresas que são contratadas para fazer a reabilitação das fachadas dos prédios já têm esse valor incluído no montante que cobram ao condomínio. -----

-----Relativamente às taxas do NOS Alive é comparar os “alhos com os bugalhos”, além do mais vem à Câmara um pedido de isenção de taxas que é avaliado. -----

-----As isenções de taxas são regulamentadas, têm regulamento, são avaliadas e como disse o Senhor Vice-Presidente há situações em que preenchendo os requisitos que constam do regulamento é decidida a sua isenção ou não. -----

-----Neste caso, o município coloca a questão, mas se não pede nada a ninguém, nós não sabemos, sendo certo que o estacionamento deve ser pago, como outras coisas neste País.” -----

-----A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** usou de novo da palavra: -----

-----“O segundo ponto tem a ver com os portões do parque de estacionamento no empreendimento no Alto da Montanha que, segundo sei, são da gestão da Parques Tejo ou da Câmara.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Vou passar a referir a questão que me foi colocada:-----

----- “...Os portões do parque de estacionamento encontram-se avariados do lado da Avenida Maria Barroso desde vinte e um de novembro, destruído e derrubado do lado da Rua Francisco Nicholson sem que haja solução à vista. -----

----- Esta situação ocorre há já várias semanas, os estacionamentos estão abertos, qualquer pessoa pode entrar a qualquer hora do dia ou da noite.-----

----- A Parques Tejo já foi alertada porque através das garagens qualquer transeunte tem acesso a três blocos A, B e C, podendo pôr em causa a segurança das pessoas e bens. -----

----- A tampa da caixa localizada no prédio do lado da Avenida Barroso será da eletricidade, também terá sido vandalizada, alguém colocou fita adesiva, passados uns dias a tampa apareceu no chão. -----

----- Tendo em conta este cenário foi colocada a questão à Parques Tejo que disse que era da responsabilidade da Câmara de Oeiras.”-----

----- Deixo a nota de que é necessário intervir, mas quem? A Câmara ou a Parques Tejo?”

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

----- “Senhor Vereador Nuno Neto conhece a situação?” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** retorquiu: -----

----- “Naturalmente que a Parques Tejo imediatamente deu conhecimento à Câmara da situação de acidente. -----

----- Não se trata de uma situação de garantia de obra, não houve nenhuma avaria, houve uma situação de acidente que provocou a interrupção de funcionamento dos portões.-----

----- Imediatamente foi contratada a empresa instaladora dos portões para reparar, sendo que há coisas que precisam de peças novas, estiveram à espera delas até há uns dias e o instalador já está sensibilizado para a urgência da reparação, o que irá ocorrer nos próximos dias.

----- Quanto à caixa de eletricidade, normalmente são da E-Redes, a entidade já está

sinalizada para reposição.” -----

42 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezasseis horas e trinta minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Vice-Presidente,

(Francisco Rocha Gonçalves)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)